

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 8 de Março de 1882

Num. 33

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua do Brigadeiro Bittencourt n. 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

- Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.
- Largo de Palacio, alfaiataria do Bom Gosto, de Guelfo Zanirati.
- Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.
- Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 26)

Pelo paquete inglez Avon recebemos hontem folhas de Lisboa de 5 do corrente, Madrid 4, Paris 2, Londres 1, e noticias telegraphicas de varios paizes até 4.

A crise das praças monetarias de França tomara character assustador pela fallencia de uma grande sociedade de credito movel, affectando até as classes populares, pelo desaparecimento dos depositos que lhe estavam confiados. Diversas nações entrelaçadas com a França, como a Inglaterra, Italia, Suissa, Belgica e Vienna, estavam soffrendo a repercussão destes prejuizos. O governo da Republica Franceza diligenciava punir severamente os autores das fraudes. Na Russia cada vez se accentuava mais a politica hostil ás nações occidentaes. Notava-se que nas ultimas eleições parciais da Inglaterra o partido conservador apresentasse numero crescente de votos a seu favor e conseguisse derrotar os liberaes que estão no poder.

Em Portugal não conseguira o partido constituinte fazer triumphar a reforma da carta constitucional, mas a opposição ao governo regenerador ia crescendo no meio das classes industriaes.

Prosegue a discussão entre os jornaes de Paris e de S. Petersburgo, a respeito da attitude tomada

pela França e Inglaterra, em presença da situação politica do Egypto. A imprensa franceza estranha que se levante esta questão no momento em que a Austria se acha abraços com o panslavismo na Herzegovina e na Dalmacia; não lhe parecendo que nestas circumstancias seja util e proficua uma alliança entre os dous imperios do norte, para se protegerem os direitos senatorios do sultão. A este respeito escreve uma folha moscovita o seguinte:

« Não existe relação alguma entre a questão egypcia e a insurreição da Herzegovina. A Austria applica-se no tratado de Berlim, mas a Inglaterra e a França não poderão socorrer-se a nenhum tratado, como base de sua acção commum.

« Os tratados devem ser respeitados por todas as grandes potencias. Se a situação do Oriente tivesse de estar sujeita a uma modificação, seria preciso que essa mudança fosse approvada por todas as potencias, isto é precisamente o que constitue a unica garantia de solução pacifica.

« Esta solução seria precedida de um accôrdo das potencias, o que

asseguraria a conservação da paz, cuja necessidade se impõe a todas as nações; mas essa necessidade de se manter a paz, não seria bastante forte para fazer assentar as soluções, que uma ou outra potencia quizesse fazer prevalecer, por iniciativa propria e independente.

« Seria imprudente submeter as tendencias pacificas das potencias a tão rude prova. »

A linguagem da imprensa tem-se por vezes excitado. Que succederá agora, com a demissão de Cherif-pachá, do gabinete egypcio, como nos foi annunciado pelo telegrapho? Ha quem receie que a questão egypcia possa suscitar a interminavel questão oriental.

A sessão do parlamento allemão foi encerrada por decreto imperial. A assembléa antes de se separar recebeu communicacão da approvaçãõ dada pelo conselho federal á modificacão introduzida no orçamento pela proposta do sr. Richter.

A modificacão que diz respeito ao emprego do excedente previsto no orçamento do anno corrente, attin-

FOLHETIN

46

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

DUAS CRIMINOSAS

VII

CONDESSA DE VALSAY

porque?... é bem natural, é ele, uma vez que sou teu pai, e que te estima muito... mas me trazes este dinheiro? Vou rizer-o, meu pai... Em diss... significas especulações, agora tenho experiencia... Agora tenho experiencia, e ella me serve principalmente, para me ensinar a desconfiar. Nos ultimos tempos abandona o mundo. Ah! que boa época aquella em que

lucro; mas estou decidida a não tornar a arriscar-me.

Elle ouvia com anciedade, com a mão estendida, prompta para se apoderar da presa promettida.

A condessa continuava, parecendo não dar por aquella impaciencia.

— Foi então que me lembrei de que tinha um bon. habil, bem a par dos negocios, e isso disse commigo, que elle p... to se encarregaria dos interesses sua filha... peguei nos ci... enta mil francos e aqui estou.

— O que! exclamou o velho Dartois desconcertado, não é dinheiro que me vens restituir?

— Uma parte, por certo; mas o resto quero que seja applicado a operações bem seguras, e que dê bons resultados.

Conversaram durante muito tempo.

A condessa, feita agora Luizinha, seduziu seu pai, a quem por certo ella nunca havia parecido tão interessante.

Nos ultimos tempos abandonara o mundo.

Ah! que boa época aquella em que

elles combinaram juntos o negocio do casamento com Adhemar!

— E como vai elle, esse caro conde, meu genro? perguntava o velho Dartois, por delicadesa, mas com uma satisfação real, por accentuar bem estas duas palavras—conde e genro.

— Está doente.

— Toma cuidado, filhinha; a escriptura está bem feita; quando elle morrer, a fortuna será toda tua... traz-m'a, porque então voltarei de novo aos negocios.

— Pois bem pai, disse Luizinha; agora ponha este dinheiro junto com o outro.

O velho deu um salto na cadeira.

— Qual outro!

Elle levantou-se, e passou-lhe o braço pelo pescoço com meiguice.

— Então tem segredos para a sua filhinha; isso é mal feito. Era bom no tempo em que eu era uma louca, em que não sabia o valor do dinheiro; mas agora! pôde ser franco... esconde o dinheiro... faz bem, faz bem, tem razão.

E doutrinava-o.

Elle resistia, com uma sensação vaga, como aquella que nos opprime o coração quando um perigo está proximo!

E todavia ella era tão interessante! Era o seu sangue, agora é que a reconhecia. Era tal e qual como elle. Fôra ambiciosa; mas, final, que diabo valia um titulo, uma posição, todas essas ninharias ao pé do dinheiro, dinheiro seahor, dinheiro rei, dinheiro deus!

E embaia-o de tal modo, que quando lhe disse: « Vamos, meu pai, é preciso aferrolhar este dinheiro; quasi que tenho receio de estar com elle em meu poder » o avarento avançou dois passos para o seu escondrijo.

A condessa voltára-lhe as costas; como se, por discrição, não quizesse olhar para elle.

Havia, porém, tirado do bolso um pequeno espelho. Collocou-o de maneira que o velho não o via, e ella não o perdia de vista nem um só momento. Sorprendera-lhe a direcção do olhar. Não tirava os olhos do chão, de um canto. Era alli que devia estar a entrada do escondrijo.

ge igualmente ao orçamento especial da Prussia, no qual estava consignado um projecto de emprestimo de cinco milhões de marcos, destinados a cobrir o augmento da contribuição *matricular* em compensação das diminuições de outros impostos.

O ministro das finanças da Prussia, e M. Schobz, annunciou á camara dos deputados que o governo renunciava a esse emprestimo, tornado agora inutil, visto que o excedente das receitas será applicado unicamente á diminuição dos encargos *matriculares*.

Vê-se portanto que as duas camaras da dieta prussiana se disputaram a fazer alguma cousa, ainda que tarde.

E' singular a apreciação que a imprensa allemã fez da queda do gabinete Gambetta,

A Allemanha, pela maioria dos seus órgãos jornalisticos, mostra-se pesarosa pela queda do sr. Gambetta; e, elogiando-o pela dignidade de sua conducta, chega a formar a aspiração de que elle, de novo, pela direcção dos negocios politicos, quer no poder, quer na sombra, dê á França uma organização material e moral relativamente forte.

Este desejo da parte de um paiz, cujo interesse palpitante seria ver a extrema decadencia da nação latina, sua rival, parece-nos antes de um esperto do que de um sincero admirador das qualidades do ministro cahido.

Sobretudo na imprensa officiosa de Berlim o desejo attinge aos limites da extravagancia, visto como é actualmente Gambetta o homem que, representando o moderno principio democratico, pôde, pela especial concepção das suas faculdades, competir com as velharias autoritarias do sr. de Bismark, e com elle lutar no um talento contra outro talento.

A Inglaterra, segundo usa, traduz a sua opinião, referindo-a pelo desenvolvimento dos seus interesses.

Desde o momento em que o assumpto para ella de mais momentosa importancia é o tratado de commercio com a França, o novo gabinete Freycinet, inspira-lhe mais confiança; e, fundada não se sabe em que razões, julga de bom augurio a entrada do sr. Léon Say no ministerio.

COLONIA BLUMENAU

Forão inauguradas n'aquella colonia, no dia 26 de Fevereiro p. p. algumas importantes obras d'arte, entre as quaes merecem especial

menção a ponte de pedra sobre o Ribeirão do Encano, que recebeu no acto da inauguração, o nome de « Alfredo Chaves ».

A' convite do constructor da ponte, concorrerão áquella festa os colonos de ambas as margens do Ribeirão do Encano, alguns de outras linhas colonias e muitas familias.

A' chegada do engenheiro chefe, ás 10 horas da manhã, rompeu o hymno nacional, por uma banda allemã e grande numero de senhoras, idas da sede abrirão ao transito aquella ponte.

Nos arcos que enfeitavão aquella obra havião 2 corôas pendentes, no centro das quaes se lia: Felicidade e boa sorte ao chefe dr. Joaquim Rodrigues Antunes, e felicidade e boa sorte ao constructor Krohberger, etc.

Estes disticos erão escriptos em allemão.

Muitas forão as manifestações, por occasião da festa, dirigidas ao sr. dr. Antunes por ter conseguido levar a effeito tão importante obra, cujo executor o sr. Krohberger, já conhecido, especialmente pelo gosto que revelou na construcção da igreja catholica d'aquella colonia, foi igualmente victorioso.

Ao meio dia, presente o sr. vigario Jacobs, começou a solemnidade da benção, finda a qual o mesmo rvdm. vigario agradeceu por parte da colonia ao governo e á inspectoría o favor que por elles acabava de ser feito.

O sr. vigario Jacobs servio ainda de interprete n'algumas manifestações de apreço, que os habitantes da Blumenau, presentes, fizeram em breves discursos ao digno engenheiro chefe da commissão, que por essa occasião recebeu da mão de uma galante menina uma corôa de louros e uma folha de papel em que se lia: « Ao meritissimo sr. dr. engenheiro chefe da commissão, pela construcção de estradas, etc., »

«SR. DR. JOAQUIM RODRIGUES ANTUNES

«Para memoria do dia da inauguração da ponte sobre o Ribeirão do Encano na colonia Blumenau, aos 26 de Fevereiro de 1882. Dedicado pelos gratos moradores e declarado pelos assignados:

«Otto Bachmann, A. Beims, Hermann Heidom, Peter Horstmann, Augusto Arnold, Gustav Krieck, Carl Henkels, A. Rechenberg, F. Millbrat, Oscar Rechenberg, Carlos Zilz, Rudolf Estrelsen, Johan Voigt, K. Kriesald, Wilhelm Kretschman, Otto Roder, E. Reide,

Zillman, Theodoro Brann, J. Howe, Heinrick Passold, A. Maracaiffar.»

Depois de alguns vivas ao Brazil, Allemanha e Italia, o sr. Otto Bachmann pronunciou o seguinte discurso: «Illm. Sr. N'este momento memoravel, em que fica entregue ao serviço publico, uma das mais consideraveis, bonitas e solidas obras realizadas n'esta colonia, sob a illustre superintendencia de V. S., hei de offerecer a V. S. em nome dos obreiros, em nome dos nossos moradores d'este districto e, pode-se dizer, em nome de toda a colonia, os protestos de nosso vivo reconhecimento e agradecimento sincero pela circumspecção com que V. S. tem escolhido para esta obra o mais adequado projecto, como tambem para sua execução o mais capaz constructor.

Depois de V. S. ter feito para esta bonita obra tudo quanto está no alcance de um homem, o Omnipotente queira prestar-lhe a sua poderosa protecção, afim de que ella resista aos elementos e fique por eternidade um monumento da administração excellente, a qual actualmente n'esta colonia se effectua por V. S.!

Para o bem desta colonia, o augustissimo Governo Imperial queira dignar-se confiar a V. S. a administração della por muito tempo, para que esta, sob a protecção de V. S., possa a passo largo, attingir á sua prosperidade.»

Durante o dia conservou-se grande numero de pessoas no local da festa e a banda allemã até ás 3 horas da tarde executou diferentes composições.

Breve inaugurar-se-hão outras pontes que se achão adiantadas, entre as quaes a nova ponte do Garcia.

No almoço offerecido pelo sr. Krohberger aos convidados trocarão-se muitos brindes, tocando ao mesmo tempo a banda de musica.

Nos parece, segundo se propala, que não haverá festa da semana santa, porque a mesa transacta não é de costume, e por motivos que ignoramos, ainda não se dignou entregar á que tem de funcionar este anno, os poderes inherentes á fim tão religioso.

A se dar semelhante facto, teremos de ver as nossas igrejas fechadas e o povo que não se nega a concorrer com o seu obolo, privado de assistir aos sagrados mysterios da ceia e morte de nosso Redemptor. Creemos que a ser exacto isto, o sr. Estevão Manoel Brocardo, juiz eleito este anno, deve compellir a mesa a realizar a

referida entrega no que de certo mostrará mais uma vez, que accedendo aquelle cargo, tem a ta fazer essa festa como se nos mais annos.

Falleceu e sepulto-se hontem sr. D. Joaquim Uriara hespanhol

ESTADOS UNIDOS

CONDEMNACÃO DE GUITTEAU

Novos pormenores sobre o julgamento

CONDUCTA DO JUIZ COX

Os leitores que têm acompanhado a marcha do julgamento do assassino do chorado general Garfield, pelas noticias que publicamos e que pudemos colher dos despochos insertos nas folhas inglezas até ao momento de sua condenação, no dia 25 do passado, lerão de certo, com interesse a carta que em seguida publicamos e na qual nosso correspondente de New York, dando-nos noticia do resultado final do julgamento, nos mostra novos pormenores, e faz mais sensatas apreciações sobre procedimento assumido pelo juiz Cox, presidente do tribunal, e que foi objecto das mais graves censuras por parte da imprensa europeia e de uma grande parte da dos Estados Unidos.

Eis o que nos escreve o nosso correspondente de New-York, em data de 26 do passado:

Os pormenores que elle ministra são tambem dos mais curiosos, e me poderião ser fornecidos por pessoa que tivesse assistido ás sessões do tribunal e podido mais de perto acompanhar as scenas curiosas que foi theatro a metropole americana.

«Hontem ás 5 horas da tarde o jury de Washington condemnou a morte o assassino do presidente Garfield. A sentença não causou aqui surpresa, a opinião geral cebeu-a como um acto de justiça.

Ha dez semanas que a nação teira, por menos que o parecia, tinha os olhos voltados para a pital federal, esperando confiantemente por esse resultado. Agora qual irá seu caminho, sem pensar mais talvez na victima, porque a justiça se fez. E' curioso, pratico, nobre, o caracter deste povo, que se mostrou tão satisfeito com a garantia e amplitude dada á defesa do réo, amplitude e garantia tamanha que pareceram exceivas a Inglaterra, como se o julgamento feito hoje com a vindicta do

Durante dez semanas inabalavel no seu plano ao réo e á defesa a ma

ão, soffreu tudo: a critica de de acc isa estrangeira, os ditos a impre os poucos que o queriam austicos a as chufas do proprio mais severo, ao resumir os argu- reo. Hontem usação e da defesa, mentos da acc impassibilidade e cal- fel-o com uma que só a consciencia ma de espi- rimento de um dever sa- do eun- óde inspirar. N'esse mesmo grado Espo de tempo os doze ci- longo la- jurados, abrindo mão de dadãos e seus interesses particu- todos os ompanharam o desenvolvi- res, acc o processo imperturbaveis. mento d' am enfermos, mas per- Dous fid- am enfermos, no tribunal; manecer dizer-se que um morreria chegou a o perdeu a mulher, nem ali. Outi signou os convites para o sequer as ficou até hontem no posto enterro; lever lhe assignava. Che- que o d- nomento da deliberação, gado o p- se a responder aos ques- retiraram- iz e em meia hora volta- os do ju- o veredictum una- ram com- condemnação do réo á pe- nime da- al. na capita- to unica da defesa consis- O por- provar que Guiteau era e u- depois do exame dos allie- p- nsano; mais notaveis deste paiz, si- stas os como peritos, esse balu- chamad- za, e com elle todas as du- arte zah- de do qual seria o desen- vidadas at- are. gem em Washington, De p- VIST- leste mez, o autor des- no come- uiz assistir á uma ses- las linha: (Cry memoravel. Entrou saõ desse a casa onde o tribunal na peque- nido. estava re- delo julgamento estava pe- A sal- levo. Pouco depois a voz da de- sheriff mandava fe- guda d- Cortas por não caber den- nar as- ninguem. A audiencia o mai- se de gente de toda a mpun- to preponderasse o ele- sta pos- lhor, ou pelo menos mais ento m- do. aus- as elegantes e cavalheiros al- sti- is contrastavam com al- o speita- abundos, capazes de ins- ns vag- ado pelas carteiras mais ces- ar cui- nente guardadas e pelos a- condit- broches de brilhantes fia- me- dsivamente expostos. ca- As dua- linhas de jurados pare- oens- eram: cidadãos conscios de de um dever, sérios, o, m- s, calmos, naturaes, magn- respeitavel destaca- a- ceumsp- ca nacional. esa- cidadeirercebe- nto da- hado e advogado do liv- Scoville, com o seu procedi- ganhára- itoso e sensato o res- arigoso respe- publico, quer do tri- e, e el- quer d' o dir-se-hia que ape- e para- A vel- ha alli o esforço de liz, res- a compaixão da es- ttido, reanti- a compaixão da es-

posa pelo irmão lhe inspirára. John W. Guiteau, primo do réo, estava sentado ao lado de Scoville. No banco dos advogados da accusação estavam Corkhill, Porter e Davidge. O primeiro mostrou durante o processo ser o mais fraco dos tres; loiro, cabeça redonda, rosto cheio, bigodes, physionomia pouco intelligente. O segundo, que hontem concluiu um discurso de tres dias, foi dos tres o mais habil, e parecia-o.

O terceiro, posto que fosse a cabeça directora da accusação, apenas impressionava como homem presumçoso e futil.

(Continúa)
(Do Globo)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS
Dia 5 de março ás 4 da tarde.
Barometro 767,5.
Thermometros: minimo 22,1, maximo 23,0
Céu encoberto, cumulos. Chuva, vento leste. Intensidade 1.
Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 6 rezes.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

O abaixo assignado leva ao conhecimento do commercio d'esta praça e de seus amigos e freguezes, que estabeleceu n'esta cidade á rua do Principe n. 1, um armazem de seccos por atacado e avarejo, esperando que lhe dispensarão sua muito valiosa protecção, honrando o seu estabelecimento com as suas freguezias, garantindo-lhes que não poupará esforços para bem corresponder á esta prova de confiança, esmerando-se sempre em possuir generos de boa qualidade e preços razoaveis. A sua firma fica estabelecida sob a razão de WENDHAUSEN & C.ª fazendo uso da mesma firma em tudo quanto fôr concernente á este estabelecimento o seu irmão Germano Wendhausen, que se acha a testa do mesmo negocio.

Desterro, 3 de Março de 1882. — André Wendhausen.

CURSO NORMAL

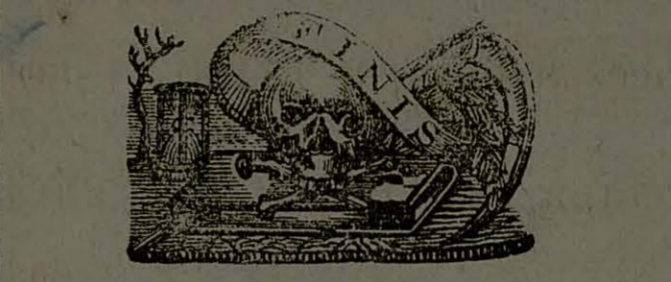
O director do Athenêu Provincial, abaixo assignado, por ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda annunciar por mais de 15 dias, que findarão no dia 19 do corrente a prerogação da matricula do curso Normal, a qual será requerida ao mesmo Exm. Sr. presidente.

Os requerimentos para esta admisión devem ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Attestado medico que declare não soffrer de molestia contagiosa.

2.º Documento que prove ser livre, se a respeito de sua condição se suscitar duvida.
3.º Certidão de idade de que conste ter pelo menos 20 annos, sendo homem e 17 sendo senhora.
Athenêu Provincial, 5 de Março de 1882. — Padre, José Leite Mendes d'Almeida.

ANNUNCIOS



O advogado Manoel José de Oliveira, e seus filhos, Josino, Arthur e Aureliano (ausentes), Maria Adelaide, Maria Amalia, Maria da Conceição, Maria Ignez, Maria Ernestina, Targinio e Alfredo, Severo Francisco Pereira, sua mulher Maria Izabel de Oliveira Pereira e filhos, Joaquim Hyppolito da Fonseca e sua mulher, Joanna Amalia da Fonseca, Joaquina Candida da Silveira Porto (ausentes), Adelino José da Costa e sua mulher Francisca Izabel da Fonseca Costa e filhos, Emygdio Silveira de Miranda Oliveira e Maria Rosa das Dores (ausentes), feridos da mais acerba dor pelo passamento de sua estremosa e sempre lembrada esposa, mãe, sogra, irmã, filha, cunhada, sobrinha, tia e avó, D. Marianna Amalia da Fonseca Oliveira, agradecem a todas as pessoas de sua amisade que os acompanharão em tão duro transe e as que acompanharão o cadaver na occasião de sepultar-se, e de novo convidão a todos á assistirem á missa do 7º dia, a qual será celebrada na igreja da Veneravel Ordem Terceira, desta cidade, no sabbado 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião, guardarão perpetua lembrança.

No fim desse acto, de recommendação da finada, se distribuirá esmolas, deixadas a dez pobres mais necessitados, que comparecerem.

HOTEL DA AMERICA
DE
THOMAZ PEREIRA NETTO
LAGUNA
52 Rua da Praia 52
SOBRADO

Este estabelecimento, montado com todo o capricho, acha-se em condições de receber as Exmas familias e mais passageiros que quizerem honral-o; assim como recebe pensionistas e fornece comidas para fóra.

GARANTINDO EM TUDO ASSEIO E PROMPTIDÃO

Encarrega-se de fazer transportar para bordo e para o interior seus hospedes e bagagens quer por mar, quer por terra.

O GRANDE HOTEL ESTÁ COLLOCADO COM VISTA PARA O MAR E NO DA CIDADE

FESTIVIDADE DO SENHOR DOS PASSOS
NA CIDADE DE S. JOSÉ
DOMINGO 12 DO CORRENTE
O VAPOR

VISCONDE DE BARBACENA

Fará duas viagens, largando do trapiche do mercado ás 10 horas da manhã e 2 da tarde e regressará d'aquella cidade logo que se recolha a procissão.
Os Srs. passageiros tomarão passagem de ida e volta; trata-se com João do Prado Lemos & C.ª ou abordo.

ITAJAHY

Aluga-se nesta cidade á rua do Commercio, duas casas, uma apropriada para hotel e a outra com modos para negocio e familiar. Conta-se com J. P. Liberato, ver cedido, aceitando

Vende-se uns ba- rere, e renun- ro fundido, na commissão maes uma acção proprios para esc- mos telegrammas: petentes colum- le Fevereiro, á tar- encommenda que ta e que recuso o da fazenda referiu mesmos; para ve- para, varios porme- na do Coelho. revolta da Herzego- guns agitadores es- ão cooperar para o

É VENDER que os governos os foram absoluta- agitação; fez no- pacificos da que ninguém

Café moido superior, agitação; fez no- Dito em grão... pacificos da Fumo Rio Novo pic- que ninguém Dito » » encol

NO ARMA no Sol de Ouro, ceram! a fidalga, que co? Não pôde tir em tal: os anhar. Ella

Ricardo Barbu

FAZENDAS PRETAS

NA LOJA DE

ANDRÉ VENDHAUSEN & C^a

1 B Rua do Principe 1 B

PANNOS pretos francezes finos, a 2\$800, 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$ e 10\$ o covado.

CASEMIRAS pretas francezas finas, a 1\$400, 1\$600 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$ o covado.

GORGORÕES de seda preta, a 1\$700, 2\$400, 2\$600 e 3\$800 o covado.

NOBRESAS encorpadas, largas, superiores, a 2\$200, 2\$400, 2\$800, 3\$ e 3\$200 o covado.

MERINÓS pretos francezes, superiores, a \$500, \$800, 1\$600, 2\$600 e 3\$600 o covado.

Continuam sempre no seu inabalavel costume de vender com

POUCO LUCRO

FAZENDAS

GUIA DE OURO

ARGO DE PALACIO 4

pretos finos, 2\$800, 3\$, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, covado.

Casemiras pretas, 1\$400, 1\$600, 2\$, 2\$500, 3\$, 4\$ e 5\$ o covado.

GORGORÕES pretos muito superiores a 3\$ e 3\$200, dito, e GORGORÕES pretos, enfestado a 1\$ e 1\$600, dito.

Dito francez superior a 2\$, dito.

DIAGONAES—preto e azul ferrete—de pura lã (não perdem a côr) a 4\$ (valem 5\$) dito.

Casemiras de côres, lenços, camisas, meias, chapéos

E OUTROS MUITOS ARTIGOS, A MODICOS PREÇOS

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Largo de Palacio 4

CONFETTARIA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

PERSEVERANÇA

5 Rua Trajano 5

Grande baixa!

De hoje em diante vender-se-ha na Refinação do assucares refinados pelos preços seguintes, a saber:

Assucar refinado de 1 ^a , superior, cada killo.
Dito » 2 ^a , » » »	...	\$460
Dito » 3 ^a , » » »	...	\$420

ASSUCAR GROSSO

Crystalisado, superior, cada killo.	...	\$44.00
Branco de Pernambuco » » »	...	\$4.00
Ditos mascavialhos » » »	\$240 a.	...

Doces sortidos

Seccos, diversas qualidades, killo
Crystalisados (fructas) »
Balas de estalo. »
Amendoas cobertas »
Assucar Candy. »
Balas de amendoa e cereja »
Ditas de gomma e althéa. »
Marmellada nacional, superior, 550 grammas
Dita » » 260 »
Copos de geléa nacional superior, um

Refreshcos

Cada garrafa de xarope de cajú	...	1\$00
Idem » » » ananaz.	...	\$80
Idem » » » grozelle	...	\$80
Idem » » » orchata	...	\$80
Idem » » » gomma.	...	\$80
Idem » » » limão.	...	\$80
Duzia de garrafas de capillé, superior	...	4\$50
Ditta » » » tamarindo.	...	4\$50
Ditta, licores, grossos, sortidos.	...	3\$00

FABRICA-SE VINAGRE SUPERIOR

e tem-se um completo sortimento de generos estrangeiros, fino vende muito barato.

Desterro, 3 de Março de 1882.

ACEITA-SE nesta typographia dous ou tres meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia.

BARBEI

Clemente Pereira de ... cido barbeiro nesta ... sempre á disposição ... a vindi ... Afia navalhas, tesour ... 16 Rua de João